

2º BIMESTRE – 2011

SUMÁRIO

CRONOGRAMA DO 2º BIMESTRE DE 2011	63
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	64
ESCOLAS MUNICIPAIS	66
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	67
PESQUISA EXPLORATÓRIA	69
SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DO DIRETOR	71
SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	72
ENTREVISTA COM PROFESSOR	73
ENTREVISTA COM ALUNO	74
PESQUISA DE OPINIÃO	75
TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS	77
SÍNTESE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	81
Comunicação Gráfica	87
DIÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	90
FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO	93
MEMORIAL DO 2º BIMESTRE DE 2011	94



CARGA HORÁRIA: 55 horas/aula

SÉRIE: 1ª – INTEGRADO

TURMA: B - TARDE

CRONOGRAMA DO 2º BIMESTRE DE 2011

ATIVIDADES	HORAS SALA E3	DATA
		1NB (Quinta-feira)
Orientação para as atividades no campo de estágio e o seu registro <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma • Distribuição dos alunos no campo de estágio • Orientação sobre as atividades a serem realizadas no campo de estágio (fichas de OTP) 	5h	05/05
Observação e acompanhamento de crianças de 5 a 8 anos	5h	19/05
Pesquisa no campo de estágio sobre OTP, Currículo escolar e instrumentos de avaliação (OTP)	5h	20/05
Sistematização e análise de dados coletados na escola	5h	19/05
Pesquisa para fundamentar a análise de dados		
Tendências Pedagógicas na educação – análise de vídeos		
Proposta pedagógica da SME	5h	12/05
Normas para apresentação de trabalhos: tipos de trabalhos, livros e folhetos. Citações e notas de rodapé	5h 5h*	02/06 03/06
Comunicação Gráfica e Caligrafia	5h 5h*	09/06 10/06
Visita na construção da Usina de Mauá	5h	16/06
Redação de relatórios e organização do Portfólio	5h	22/06
Apresentação do portfólio	5h	30/06
Seminário de avaliação das atividades		
TOTAL	60h	

* Atividades externas

OBSERVAÇÕES

1. O segundo bimestre contará com um total de 60 horas de atividades, assim distribuídas:
2. 50 horas de atividades no CEWK e no campo de estágio.
3. 10 horas de atividades de pesquisa de campo, produção de trabalhos, organização do portfólio e relatórios.
4. O aluno deverá apresentar, durante as aulas e no final do bimestre este caderno de estágio, com todas as atividades realizadas, a ficha de frequência, devidamente preenchida, sem rasuras, como requisito de avaliação, a ser recolhida pelo professor.
5. Nas fichas de estágio e demais documentos utilizar somente canetas de cor azul esferográfica, sem rasuras.
6. Durante as aulas é proibido: o uso de celular, lanchar fora do horário de recreio e na sala de aula, uso de Pierce e tatuagens.
7. As aulas no CEWK iniciam às 13h30min até às 17h30min e todos devem comparecer com o uniforme adotado pelo CEWK.
8. No campo de estágio as aulas iniciam às 13h até às 17h e todos devem comparecer com o uniforme adotado pelo CEWK.



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 1ª SÉRIE – 2011
PROFESSORA ORIENTADORA: ROSÂNGELA MENTA MELLO

ESTAGIÁRIO: _____ TURMA: _____ - Nº _____

DATA	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADES REALIZADAS	CARGA HORÁRIA	RUBRICA
24/03	SME	Participação no Evento Pingo d'Água – Copati. Apresentação de projetos de Educação Ambiental na bacia do Rio Tibagi	5h	
08/04	CEWK	Visita a Exposição “O corpo Humano”, a PUC/PR e estudo da Tecnologia 3D e Som Digital em Curitiba-PR.	10h	
05/05	CEWK	Orientação para as atividades no campo de estágio e o seu registro <ul style="list-style-type: none">• Cronograma• Distribuição dos alunos no campo de estágio• Orientação sobre as atividades a serem realizadas no campo de estágio (fichas de OTP)	5h	
12/05	CEWK	Proposta pedagógica da SME	5h	
19/05	SME	Observação e acompanhamento de crianças de 5 a 8 anos Pesquisa no campo de estágio sobre OTP, Currículo escolar e instrumentos de avaliação (OTP)	5h	
20/05	SME	Observação e acompanhamento de crianças de 5 a 8 anos Pesquisa no campo de estágio sobre OTP, Currículo escolar e instrumentos de avaliação (OTP)	5h	



Colégio Estadual Wolff Klabin – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional
Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos
Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Modalidade Normal



19/05	CEWK	Sistematização e análise de dados coletados na escola Pesquisa para fundamentar a análise de dados Tendências Pedagógicas na educação – análise de vídeos	5h	
02/06	CEWK	Normas para apresentação de trabalhos: tipos de trabalhos, livros e folhetos. Citações e notas de rodapé	5h	
03/06	CEWK	Normas para apresentação de trabalhos: tipos de trabalhos, livros e folhetos. Citações e notas de rodapé	5h	
09/06	CEWK	Comunicação Gráfica e Caligrafia	5h	
10/06	CEWK	Comunicação Gráfica e Caligrafia: produção de materiais pedagógicos	5h	
16/06	CEWK	Visita na construção da Usina de Mauá	5h	
22/06	CEWK	Redação de relatórios e organização do Portfólio	5h	
30/06	CEWK	Apresentação do portfólio Seminário de avaliação das atividades	5h	
TOTAL				

Telêmaco Borba, 06/07/2011. Assinatura do Professor Orientador _____ Ass. do Coord. de Estágio _____

ENTREVISTA COM PROFESSOR

Nome: _____ Formação: _____

1. Quanto tempo em sala de aula o Sr(a) possui?

2. Em que turma leciona?

3. Trabalha em mais de um estabelecimento de ensino? Quais?

4. Como articula o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola no cotidiano de sala de aula?

5. Poderia comentar sobre o perfil dos alunos de sua turma?

6. Como faz para envolver os familiares dos alunos com as atividades escolares?

7. Como a nova proposta pedagógica da rede municipal está influenciando o processo educativo escolar?

8. Quais os recursos pedagógicos, mais importantes, que a escola possui para o processo educativo?

9. Na sua opinião como deve ser a relação professor-aluno?

10. Quais as dificuldades que tem encontrado em seu trabalho?

11. Qual o seu sonho pedagógico?

ENTREVISTA COM ALUNO

Nome: _____ Formação: _____

1. O que você mais gosta de fazer na escola?

2. O que não gosta?

3. Por que você vem à escola?

4. Seus familiares o ajudam nas atividades da escola?

5. Além das atividades na sala de aula, você participa de alguma outra? (Por exemplo: atividades recreativas, esportivas, oficinas, teatro etc).

6. O que você gostaria que fosse diferente em sua escola?

PESQUISA DE OPINIÃO

Assinale a alternativa que mais se aproxima de sua opinião!

1 O que você entende por Currículo Escolar?

- Organização sistemática e planejada de conteúdos.
- Programa de disciplinas.
- Refere-se à vida e a todo o programa da escola.
- Deve ser construído a partir da realidade do educando e dos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos da comunidade local.
- Outro: _____

2 No desenvolvimento de suas atividades com os educandos você leva em consideração as situações cotidianas vivenciadas por eles como suporte metodológico para uma melhor fundamentação teórica dos conteúdos trabalhados em classe? Como você faz isso?

- Partindo daquilo que os educandos já sabem, dos conhecimentos e experiências já disponíveis.
- É necessário que o aluno relacione o conteúdo com sua realidade.
- Faz parte do processo ensino-aprendizagem levar em consideração as situações vivenciadas pelos alunos, já que todos são diferentes.
- Outro: _____

3 Durante o planejamento do projeto político-pedagógico escolar, a instituição faz um estudo da realidade social, política, econômica e religiosa da comunidade onde se localiza? Quais os critérios utilizados para isso?

- Através do diálogo e da abertura à comunidade.
- A instituição conhece sua clientela em todos os aspectos. Por isso, dispensa esse tipo de estudo.
- Através de sondagem que revele o comportamento sociocultural da comunidade.
- É necessário realizar tal estudo levando em consideração a realidade da comunidade.
- Outro: _____

4 De que forma a escola trabalha a avaliação do currículo escolar?

- Através de aspectos quantitativos e qualitativos aplicados por meio de testes, atividades práticas e observações.
- Através de jogos, trabalho em grupo, brincadeiras, pesquisas.
- Avaliando todo o contexto escolar em todos os aspectos.
- Outro: _____

5 Você enquanto educador (a) tem consciência da importância de se trabalhar com as experiências de vida de seus alunos como um fator determinante na formação do caráter e da personalidade deles? O que você pensa disso?

- Essas experiências de vida são formadoras da bagagem cultural do aluno.
- Porém, a formação do caráter e da personalidade é determinada muito mais no ambiente familiar.
- Isso significa compromisso com a educação.
- Outro: _____

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Só aprende aquele que se apropria do aprendido transformando-o em apreendido, com o que pode por isso mesmo, reinventá-lo; aquele que é capaz de aplicar o aprendido-apreendido a situações existentes concretas" Paulo Freire

As tendências pedagógicas originam-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que acabem por propiciar a união das práticas didático-pedagógicas, com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento, sem contudo querer ser uma verdade única e absoluta. Seu conhecimento se reveste de especial importância para o professor que deseja construir sua prática.

Segundo Fusari e Ferraz:

"... a concepção de arte pode auxiliar na fundamentação de uma proposta de ensino e aprendizagem artísticos, estéticos, e atende a essa, mobilidade conceitual, é a que representa e do exprimir." (Ferraz e Fusari, 1983.p.18)
É a partir desses conhecimentos que podemos propor mudanças que propiciem o desenvolvimento do fazer, representar e exprimir. Por isso, o professor deve estar ao par das teorias e tendências pedagógicas ao problematizar suas questões do cotidiano e ao pensar sua prática, sem contudo estar firmemente preso a uma delas. Deve, antes de tudo procurar o melhor de cada uma, seguindo uma aplicação cuidadosa que permita avaliar sua eficiência.

Segundo Pessi:

"Os fundamentos da Arte-Educação são os pensamentos construídos cotidianamente conforme as experiências vividas nas situações de ensino aprendizagem, são a teoria que sustenta nossa prática, são os princípios; os conhecimentos organizados que contribuem para - e porque não dizer, determinam - uma prática arte - educativa consciente e de qualidade." (Pessi, 1994.p.24)

Devemos ressaltar que as teorias são importantes, mas cabe ao professor construir sua prática embasado nelas, elas são elementos norteadores e não "receitas" prontas. Vemos que

na prática escolar os condicionantes sócio-políticos exercem forte ascendência sobre as tendências pedagógicas, que foram classificadas em:

Liberais - Marcou a Educação no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando-se ora conservadora, ora renovada. A Pedagogia Liberal enfatiza: o preparo do indivíduo para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais; os indivíduos precisam aprender a adaptarem-se aos valores e á normas vigentes na sociedade de classes e, embora propague a idéia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições.

Progressista - É uma tendência que parte da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sócio-políticas da educação. A Pedagogia Progressista não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista, por isso se constitui num instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais.

As tendências Pedagógicas estão divididas em:

1. Tendências Idealistas-Liberais:

Pedagogia Tradicional: O papel da escola é para o preparo intelectual, Iniciou-se no século XIX e domina grande parte do século XX, sendo ainda hoje utilizada. Inclui tendências e manifestações diversas.

Pedagogia Renovada: É a chamada Pedagogia Nova, conhecida como movimento do Escolanovismo ou Escola Nova, origina-se na Europa e Estados Unidos, no final do século XIX, influenciando o Brasil por volta dos anos 1930.

Pedagogia Tecnicista: Determinada pela crescente industrialização, quando a Pedagogia do Escolanovismo não responde às questões referentes ao preparo de profissionais. Desenvolveu-se na Segunda metade do século XX nos Estados Unidos e no Brasil de 1960 a 1979.

2. Tendências Realistas-Progressistas:

Pedagogia Libertadora: Parte de uma análise crítica das realidades sociais, sustentando as

finalidades sócio-políticas da educação. Iniciou-se nos anos 1960.

Pedagogia Libertária: Procura a independência teórica-metodológica. Dá maior ênfase às experiências de autogestão, à prática da não diretividade e à autonomia. Constitui-se em mais um instrumento de luta do professorado, ao lado de outras práticas sociais, pois não tem como institucionalizar-se na sociedade capitalista.

Pedagogia Histórico-Crítica: Surge no fim dos anos 1970, em contraposição à escola que reproduz o sistema e as desigualdades sociais. Dê ênfase às relações interpessoais e ao crescimento que delas resulta, centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo, em seus processos de construção e organização pessoal da realidade e em sua capacidade de atuar como uma pessoa integrada.

Podemos esquematizar as principais características dessas pedagogias baseadas em Fusari e Ferras (1993. p.22-23), Pessi (1994. P. 26-31) e Mizukami (1986. P. 7-103), sob forma de mapas conceituais.

PEDAGOGIA TRADICIONAL

Tendência Liberal

Período séc. XIX e XX

Escola objetiva o prepara intelectual.

Johann Friedrich Herbart (1776-1841):

Metodologia de aulas-expositivas: comparações, exercícios, lições de casa.

Conhecimento: Dedutivo. São apresentados apenas os resultados, para que sejam armazenados

Relação professor-aluno: autoridade e disciplina.

João Amós Comenius (1627): Princípios para ensinar artes por modelos completos, perfeitos e exercícios.

Homem: Receptor passivo. Inserido em um mundo que irá conhecer pelo repasse de informações..

Avaliação: centrada no produto do trabalho.

Saviani (1980): Professor é a garantia de que o conhecimento seja conseguido independente do interesse do aluno.

Educação = Produto: Alcançado pelo conhecimento dos modelos pré-estabelecidos.

Conteúdos: passados como verdades absolutas - separadas das experiências.

Émile Chatier: Defende o ambiente austero, sem distrações.

Mundo: É externo. O homem se apossa dele gradativamente pelo conhecimento.

Metodologia: Aulas expositivas, atividades de repetição, aplicação, memorização; Exercitar a vista, mão, inteligência. Gosto e senso moral.; Privilégio verbal, escrito e oral; Atividades intelectuais e raciocínio abstrato.

Snyders (1974): Busca levar o aluno ao contato com as grandes realizações da humanidade. Ênfase aos modelos, em todos os campos do saber.

Sociedade - Cultural: O homem ascende socialmente pela cultura

Na arte: mimética, cópias, modelos externos, fazer técnica e científico, conteúdo reprodutivista, mantém a divisão social existente, canto orfeônico, trabalhos manuais.

PEDAGOGIA NOVA OU RENOVADA

Liberal-progressivista e não diretiva

Escolanovismo - Final do século XIX - Brasil - 1930

Escola: Adequar necessidades individuais ao meio, propiciar experiências.

John Dewey (1859-1952): Aprendizado através da pesquisa individual.

Homem e mundo: O produto é a interação entre eles

Relação professor-aluno: Clima psicológico-democrático. Professor é auxiliar das experiências.

Franz Cizek (1925): Tcheco libertar o impulso.

Teorias: Psicologia Cognitiva, Psicanálise, Teoria Gestalt.

Método: Aprender experimentando, aprender a aprender.

Piaget - Teoria do Desenvolvimento.

Ensino-aprendizagem: Procura desenvolver a inteligência, priorizando o sujeito, considerando-o inserido numa situação social.

Victor Lowenfeld (1939) - EUA: Teorias Freudianas.

Conteúdo: Estabelecidos pela experiência.

Herbert Read (1943) - Inglaterra: Arte como experiência.

Avaliação: Atenção ao método na combate ao diretivismo, à qualidade e não a quantidade, ao processo e não ao produto. Parâmetro na teoria piagetiana, múltiplos critérios.

Na arte: Ensino como processo de pesquisa individual. Ruptura com cópia de modelos externos. Valorização de estados psicológicos. Aluno produtor de trabalhos artísticos. Expressão, revelação de emoções, de insight, de desejos.

Dewey: Função educativa da experiência cujo centro é o aluno.

Read: Experiências cognitivas de modo progressivo em consideração aos interesses.

Cizerk: Libertar impulso criador. Desenvolvimento através de experiências estimuladoras.

PEDAGOGIA TECNICISTA

Tendência Liberal

Segunda metade século XX Brasil 1960-1970

Escola: Produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 5692/71 Introdução da Disciplina Educação Artística

Homem: Conseqüência das influências ou forças do meio ambiente.

Conteúdos: Baseia-se nos princípios científicos, manuais e módulos de auto-instrução.

Skinner - O homem é produto do meio - análise funcional. Popham, Briggs, Papay, Gerlach, Glaser - Modelos de instrução e sistemas.

Mundo: Já construído. O meio pode ser manipulado e pode também selecionar.

Relação professor-aluno: Professor é o técnico e responsável pela eficiência do ensino.

Teorias: Behavioristas, Positivismo, Comportamentalismo, Instrumentalismo.

Metodologia: Técnica para atingir objetivos instrucionais, aprender-fazendo, cópia, geometria, desenho geométrico, educação através da arte, livre-expressão.

Cultura: Espaço experimental.

Avaliação: Prática diluída, eclética e pouco fundamentada, levando ao exagero apego aos livros didáticos.

Conhecimento: Experiência planejada, o conhecimento é o resultado da experiência.

Na arte: Educação artística polarizada em atividades artísticas direcionadas para aspectos técnicos construtivos pela "indústria cultural". Prática diluída, mistura das pedagogias tradicional e renovada. Preocupação com qualidade do ensino de arte. Dicotomias: ora saber construir, ora saber exprimir. Passam à categoria de apenas atividades artísticas: Desenho, trabalhos manuais, artes aplicadas, música, canto-coral.

PEDAGOGIA LIBERTADORA

Tendência progressista

Anos 60

Escola: Ênfase ao não-formal. É crítica, questiona as relações do homem no seu meio

Paulo Frei

Sociedade-Cultura: O homem cria a cultura na medida em que, integrando-se nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e dá respostas aos desafios que encontra.

Ensino-Aprendizagem: Pedagogia do oprimido.

Fazer da opressão e suas causas o objetivo de sua reflexão, resultando daí o engajamento do homem na luta por sua libertação.

Michel Lobrot

Homem e mundo: Abordagem interacionista.

Conteúdos: Temas geradores extraídos da vida dos alunos, saber do próprio aluno.

Celestin Freinet

Conhecimento: O homem cria a cultura na medida em que, integrando-se nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e dá respostas aos desafios que encontra.

Relação professor-aluno: Relação horizontal, posicionamento como sujeitos do ato de conhecer.

Maurício Tragtemberg

Avaliação: Auto-avaliação ou avaliação mútua.

Miguel Gonzáles Arroyo

Metodologia: Desenho, trabalhos manuais, artes aplicadas, músicas e canto coral passam à categoria apenas atividades artísticas.

Nas artes: Alunos e professor dialogam em condições de igualdade, desafiados por situações-problemas que devem compreender e solucionar; libertação de opressões, identidade cultural de aluno; estética do cotidiano; educação artística abrange aspectos contextualistas.

PEDAGOGIA LIBERTÁRIA

Tendência Progressista

Escola: Transforma o aluno no sentido libertário e auto-gestionário, como forma de resistência ao Estado

Metodologia: Livre-expressão. Contexto cultural. Educação estética.

Conteúdos: São colocados para o aluno, mas não são exigidos. São resultantes das necessidades do grupo.

Relação professor-aluno: Professor é conselheiro, monitor à disposição do aluno

Nas artes: Educação Artística abrange aspectos contextualistas

Libertação de opressões, identidade cultural.

Expressão, revelação de emoções, de insight e de desejos

Libertação de impulsos criadores em experiências de grupo

PEDAGOGIA HISTÓRIA-CRÍTICA

Tendência progressista

Fins dos anos 70

Escola: Parte integrante do todo social. Prepara o aluno para participação ativa na sociedade.

C. Rogers: Ensino centrado no aluno.

Homem: Considerado uma pessoa situada no mundo.

Recados

Conteúdos: São culturais, universais, sempre reavaliados frente à realidade social.

A. Neill: Desenvolvimento da criança sem interferência.

Mundo: O homem reconstrói em si o mundo exterior.

Ensino-aprendizagem: Técnicas de dirigir a pessoa a sua própria experiência, para que ela possa estruturar-se e agir.

A. Combs (1965): Professor é personalidade única.

Conhecimentos: construído pela experiência pessoal e subjetiva.

Relação professor-aluno: Professor é autoridade competente que direciona o processo ensino-aprendizagem. Mediador entre conteúdos e alunos.

Metodologia: Contexto cultura;, educação estética; proposta triangulas.

Avaliação: A experiência só pode ser julgada a partir de critérios internos do organismo, os externos podem levar ao desajustamento.]

Nas artes: Conhecer arte. Apreciação, contextualização e fazer artístico.

Educação Artística abrange aspectos contextualistas e essenciais.

Aspectos sociais são considerados para o ensino de arte.

Valorização da estética do cotidiano e capital cultural do aluno.

Resgate da identidade cultural antes de ser partir para um contexto mais amplo.

Sitografia:

UNESP. **Tendências pedagógicas.** Disponível em: <http://www.cedap.assis.unesp.br/cantolibertario/textos/0145.html> acessado em 02/05/2009



SÍNTESE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TELÊMACO BORBA

FUNDAMENTOS: PEDAGOGIA SÓCIO-HISTÓRICA

A educação é responsável por fazer com que o educando adquira o domínio do conhecimento – da linguagem em suas várias formas, das ciências de modo geral e tornar-se parte desse universo. O conhecimento do educando se dá através de sua inserção no contexto das práticas sociais que definem os objetos do conhecimento próprios desta ou daquela sociedade.

Não existe separação entre a vida prática e sua representação teórica

A escola está a serviço da transformação social, deve oferecer ao seu aluno de qualquer classe, um ensino de qualidade que lhe garanta as condições para que possa compreender seu papel social e realmente efetivá-lo na prática.

Procedimentos necessários:

1. A família compreender o trabalho do Professor e suas dificuldades.
2. Diagnosticar as causas que impedem os pais na participação da vida escolar de seus filhos.
3. União de toda a comunidade escolar e de seu entorno pela conquista dos recursos necessários para o bom funcionamento da escola.
4. Garantia de formação continuada a todos os educadores, de efetiva aprendizagem dos alunos e participação dos pais na escola.

É necessário que todos compreendam que pertencem a mesma classe social (professores, alunos, funcionários e comunidade), devendo unir-se na luta pela transformação social, pela busca de melhores condições de vida e pelo direito à educação de qualidade para todos.

Conteúdos Escolares

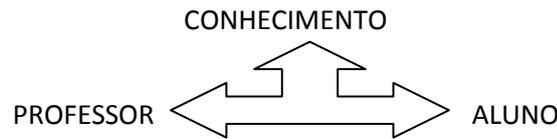
- Renovação dos conteúdos escolares
- Aplicação do método dialético promovendo a continuidade, ruptura e a busca da transformação
- Serem relevantes
- Terem ressonância na vida dos estudantes.
- Devem ser um prolongamento do que os alunos esperam e necessitam.
- Necessários à vida.

Papel do Professor

- É de suma importância, pois precisa estabelecer com o aluno as relações entre os conteúdos, através de um profundo conhecimento de suas raízes epistemológicas.
- Competência pedagógica que possibilite as inter-relações dos diversos conteúdos e disciplinas, os métodos, os objetivos e a avaliação.
- O professor deve ouvir, inicialmente, o aluno em seu raciocínio ou em suas hipóteses e, depois, argumente com ele sobre os mesmos, sem expô-lo desnecessariamente perante a classe.
- Estabelecer relações entre as áreas do conhecimento.
- Analisar as próprias opiniões nas relações com suas experiências efetivas (elaborar conceitos novos)
- Crescer, apropriar-se da riqueza sócio-cultural, tornar-se co-participante na produção do patrimônio cultural.
- Transformar-se a si mesmo
- Exercer atividades físicas (corporais) e sociais.

O Professor é o modelo do aluno: ampara-o, ajuda-o, e para isto pode fornecer-lhe modelos, conduzi-lo, abrindo-lhe perspectivas variadas. Deve colocar suas opiniões perante o aluno.

O QUE APRENDER/ENSINAR? PRÁTICA PEDAGÓGICA E RELAÇÃO DIALÉTICA:



A cultura da escola é diferente da cultura do aluno, mas uma não se opõe a outra.
O professor deve lançar mão do conhecimento que os alunos dominam e, partindo daí, trabalhar um conteúdo novo com a turma.

Função da educação

- Transformação das consciências
- Superar o senso comum

Objetivo do ensino

- Realizar a síntese, continuidade/ruptura, proporcionando ao estudante penetrar em um novo mundo de valores e saberes.
- O aluno deve ser levado a questionar modelos, indagar, duvidar...
- Levar o aluno a pensar com autonomia, mesmo que seja a partir de modelos dados.
- Historicizar o ensino.

A escola pública deve:

1. Oferecer aos alunos conhecimentos mais aprofundados da cultura, os conhecimentos científicos e os instrumentos intelectuais próprios para análise da realidade e um intervenção na mesma.
2. Evitar a massa de conhecimentos inúteis e a excessiva preocupação com o método.
3. Conduzir os alunos à compreensão mais lúcida das leis, das experiências de laboratório, à elaboração de conceitos.
4. Realizar a síntese continuidade-ruptura que possibilitará o estabelecimento de relações entre as várias áreas do conhecimento pela compreensão crítica e histórica dos conteúdos em sua relação com a vida do aluno e seus conhecimentos prévios.

O PROCESSO INCLUSIVO

- Diz respeito a todas as crianças que encontram barreiras:
- De acesso a escolarização
- Por problema sociais
- História de fracasso escolar
- Necessidades educativas especiais
- Toda espécie de discriminação
- Conceito de inclusão adotado (Ainscow & Tweddle)

Inclusão: É um processo

- Diz respeito a identificação e remoção de barreiras
- Diz respeito à presença, participação e apropriação dos conhecimentos escolares por todos
- Envolve ênfase nos grupos de estudantes que podem estar com risco de marginalização, exclusão e baixa performance educacional.
- Trata-se de equiparar oportunidades garantido-se a todos, inclusive aos que apresentam necessidades especiais, ou altas habilidades/superdotados, o direito de aprender, crescer e desenvolver-se em plenitude.

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E SUA COMPLEXIDADE

Propõe a graduação dos conteúdos:

- Os conteúdos que exigem pré-requisitos devem ser apresentados a partir do trabalho anterior ou simultâneo.
- Os conhecimentos não articulados entre si, estes não devem ser trabalhados sem a devida contextualização, para que se torne mais fácil a sua compreensão pelo aluno.
- Não podem ser apresentados de forma fragmentadas.
- Garantia ao aluno de um tempo para apropriação de cada conceito.
- Devem ser buscados meios de saber se o aluno realizou tal apropriação.

Livro didático

- O professor deve ampliar os conteúdos através de pesquisas, consultas e utilização de outras fontes, enriquecendo desta forma os conteúdos trabalhados e a sua prática.

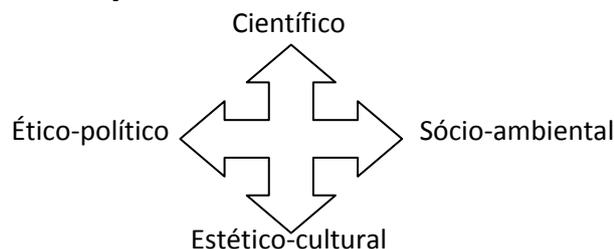
Superar:

- A fragmentação
- Visão romântica e/ou metafísica do processo ensino/aprendizagem
- O preconceito de criança, homem e sociedade.
- O cerne do processo do ensino interdisciplinar, considerada como fio condutor que promoverá a integração do conhecimento em todas as áreas, é a linguagem em suas várias formas.

EIXOS

- O trabalho com linguagem é o eixo básico do processo de ensino/aprendizagem, mediadora do processo de constituição humana histórico-social e deve privilegiar o texto, como unidade da língua, a interpretação, a produção escrita, a análise lingüística e a sistematização do código escrito.
- A educação é uma construção histórica e o homem se desenvolve histórica e socialmente, criando a cultura, transformando o meio em que vive e transformando-se também, nessa interação.

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: EIXOS ARTICULADORES



- A INTERDISCIPLINARIDADE: DA CONCEPÇÃO À AÇÃO PEDAGÓGICA
 - Pressupõe uma nova consciência da realidade, uma nova maneira de pensar, que deve resultar em um ato de troca, uma integração das diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de produzir novos conhecimentos, de modo mais abrangente e aprofundado.
- Funções da interdisciplinaridade:
 - Auxiliar o estabelecimento da unidade do conhecimento.
 - Promover o avanço do conhecimento

ORGANIZAÇÃO COLETIVA DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Todos os sujeitos envolvidos sejam responsáveis e comprometidos, não apenas por seu processo individual de trabalho, mas que todos conheçam e se apropriem da responsabilidade da escola como um todo, que se reúnam, estudem juntos, analisem os problemas surgidos, planejem a melhor maneira de organização do trabalho escolar e discutam as ações a serem executadas, tendo como base o objetivo comum que é a transformação da consciência do educando.

AGRUPAMENTO DOS ALUNOS

- Educação infantil CMEIs
 - Lactentes: 0 a 1 ano e 8 meses
 - De 2 anos
 - De 3 a 4 anos
 - De 5 anos
- Educação infantil – escolas
 - De 4 anos – modalidade II
 - De 5 anos – modalidade III
- Ensino fundamental
 - 1º ciclo – inicial de alfabetização
 - De 6 anos
 - De 7 anos
 - De 8 anos
- 2º ciclo complementar de alfabetização
 - De 9 anos
 - De 10 anos
- Educação de jovens e adultos – fase I
 - Alfabetização – 1ª etapa
 - Alfabetização – 2ª etapa

A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA ESPECIFICIDADE

Enfatiza-se uma metodologia de trabalho com os pequenos centrada no processo de ensino/aprendizagem tendo o professor como responsável por esse processo, com propostas de atividades significativas e contextualizadas para todos os alunos, com variados tipos de materiais e apresentando variedade de desafios à inteligência, à criatividade e ao desenvolvimento infantil, criando novas perspectivas para a aprendizagem.

O ENSINO FUNDAMENTAL E SUA ESPECIFICIDADE – A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE EM CICLOS DE APRENDIZAGEM

- Trabalhar as diferenças individuais dos alunos
- Assegurar a continuidade do processo educativo

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SUA ESPECIFICIDADE

Garantir o direito de educação escolar a todos os cidadãos maiores de 15 anos que não tiveram acesso a escola em idade própria.

A EJA tem o papel essencial de proporcionar ao educando um espaço de cidadania, no qual ele possa socializar-se, educar-se e instrumentalizar-se para o trabalho, valorizar-se como pessoa que realmente conhece seu lugar e sua importância, como ser social em uma sociedade de classes.

O TRABALHO COLETIVO NA ESCOLA E O PLANEJAMENTO

Entende-se como uma série de ações, nas quais todos os membros da equipe escolar deverão estar envolvidos, visando objetivos comuns, apesar da variedade de práticas pedagógicas e das diferenças individuais, do espaço físico e/ou temporal.

Há necessidade de reflexão conjunta.

A proposta pedagógica dá sustentação ao trabalho coletivo

A coordenadora pedagógica é diretamente responsável pela organização do trabalho coletivo.

O planejamento coletivo acontecerá no início e durante o ano letivo, em datas predeterminadas.

DIFERENCIAÇÃO

Um conjunto de ações, projetos, procedimentos pedagógicos diferenciados e participação da comunidade.

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

A linguagem norteia todas as áreas do conhecimento.

Os conteúdos são os mesmos em todos os níveis de ensino. O que varia é a sua profundidade, de acordo com o nível dos alunos.

ATIVIDADES DE SALA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Deverão seguir o planejamento coletivo.

A principal característica é a flexibilidade.

Deve ser utilizado material de apoio diversificado, porque os alunos tem maiores necessidade de exemplos concretos.

Deve haver interação, movimento, ações coletivas dos alunos e do professor.

DISTRIBUIÇÃO DE HORÁRIOS

- Educação infantil e ciclos de aprendizagem:
 - 8 às 12h e das 13 às 17h
- CNEIs
 - 7h30 às 17h30
- Escola em tempo integral
 - Para os professores
 - 8h às 17h
 - Para os alunos
 - 9h às 16h

ESTUDOS COMPLEMENTARES PROCESSOS DE INTERVENÇÃO ATIVIDADES DIFERENCIADAS

Serão oferecidas aos alunos com maiores dificuldades na aprendizagem ou que estejam em defasagem de conteúdos .

Os alunos serão organizados em grupos - procedimentos:

Tomada de conhecimento da realidade do aluno

Trabalho a partir da afetividade

Intervenção nas áreas nas quais o aluno necessita de ajuda

Ambiente de aprendizagem

Atendimento individualizado

Atividades diversificadas

TURMAS DE PROGRESSÃO

MOBILIZAÇÃO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR E VALORIZAÇÃO DA VIDA

APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

- Turmas comuns
- Sala de recursos
- Itinerância
- Professores intérpretes
- Classe especial
- Professor de apoio permanente em sala de aula
- Centro de deficiência visual

Outros temas discutidos na proposta:

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA
AGENDA 21 ESCOLAR
CORAL DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL
ESCOLA ABERTA
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO
PROGRESSÃO NOS CICLOS
CONSELHO DE CLASSE COLETIVO
AVALIAÇÃO
GESTÃO DEMOCRÁTICA
CONSELHO ESCOLAR
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Comunicação Gráfica



1. Introdução:

- Deve ser: atraente e simples
- Tipos básicos: motivadoras, instrutivas e divulgadoras.
- Características: apresenta, através de ilustrações, textos reduzidos e cores, uma mensagem clara e direta do tema escolhido.

2. Elementos:

2.1 Tema: único

2.2 Ilustração: desenhada, montada, colagem, imagens com animação, etc.

- Desenhada – linhas básicas:
 - Linha horizontal: sugere idéias de paz, tranqüilidade e estabilidade.
 - Linha vertical: sugere força, atividade, idéias elevadas, confiança e orgulho.
 - Linha diagonal: movimento violento, mudança brusca.
 - Linha curva: sentimentos de graça, movimento suave e de leveza.



Ilustração para mostrar fenômenos muito rápidos, distantes no tempo e no espaço, muito pequeno ou lento.

- Para escolher uma ilustração devemos considerar:

- Tamanho
- Clareza
- Simplicidade
- Cor
- Ângulo
- Planos



- Ao usar as ilustrações o professor deverá:
 - Ensinar os alunos a observarem o tempo (roupas, árvores, vegetação); a hora do dia; época; local; etc.
 - Ensinar a noção de tamanho relativo (use um ponto de referência).
 - Ensinar a noção de perspectiva: interpretar as diferenças de tamanho em termos de distância do objeto.

- Vantagem das gravuras:

- Pouco dispendiosas: uso de jornais, revistas, calendários e demais materiais impressos.
- Poder de concretização através da reprodução da realidade ou de sua representação através de símbolos.
- Poder de adequação através da alteração do tamanho real dos objetos.
- Poder de atração que despertam e mantêm o interesse do aluno.



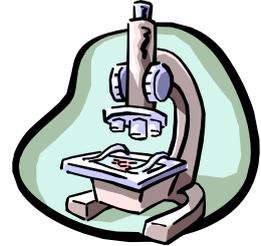
- Para copiarmos podemos usar:
 - Superposição: papel transparente ou vegetal.
 - Decalque: carbono ou grafite.
 - Quadriculado: quadriculando o original ou em diagonal.



- Pantógrafo: régua conjugadas.
- Projeção: episcópio, retroprojedor, projetor de slides e de diafilmes.
- Xerox, uso do scanner, usando impressoras de computador, plotter (impressora para mapas e plantas).

2.3 Texto: deve conter um único tema, deve ser colorido, não devendo ultrapassar 10 ou 20 linhas. Deve ser simples, direto, em linguagem corrente e adequado ao público a que se destina. Características:

- Frases curtas
- Letras fáceis de serem lidas
- Mensagens simples e marcantes



2.4 Letreiros

2.4.1 Características:

- O tamanho deve variar segundo o grau de importância, de preferência com letras cheias e o espaçamento deve cuidar para que apareçam iguais e uniforme, não importando muito a medida, pois as letras A, J, T, L devem ser mais próximas e as letras H, I, N devem ser mais separadas. Entre uma palavra e outra se pode usar a medida da letra O ou M. Entre as linhas o espaço mínimo deve ser de 2/3 da altura da letra.
- Pode-se destacar pelo tamanho das letras, pela cor, pelo estilo e pela textura. Não se deve destacar uma letra dentro da palavra, a não ser em caso de estudo de ortografia.
- Cores contrastantes em ordem crescente:
 - Preto sobre amarelo
 - Amarelo sobre preto
 - Preto sobre branco
 - Branco sobre preto
 - Azul sobre o branco
 - Branco sobre o verde
 - Branco sobre o azul
 - Verde sobre o branco
 - Branco sobre o vermelho
 - Vermelho sobre o amarelo
 - Preto sobre o laranja
 - Laranja sobre o preto
 - Vermelho sobre o verde
 - Verde sobre o vermelho
- Estilo: não misturar muitos estilos, pode-se variar segundo a mensagem. Devem-se procurar letras simples e fáceis de ler, sem muitos arabescos.
- Direção: a horizontal é a mais recomendável, pode-se inclinar para cima, mas não para baixo.



LETREIROS

CEWK	CEWK
CEWK	CEWK
CEWK	CEWK
CEWK	CEWK
CEWK	CEWK
CEWK	CEWK
CEWK	CEWK

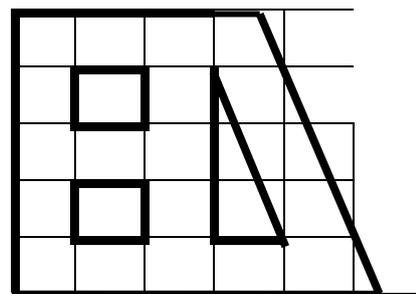
2.4.2 Execução: use linhas guias, trace linhas iguais, faça os contornos a lápis, pinte as letras e apague as marcas de lápis.



- Na máquina de escrever ou no digitar varie o tamanho dos tipos (letras). Pode-se recortar em papel ou cartão, em feltro, em isopor ou dos letreiros de revistas ou jornais... Existem letras auto-adesivas.
- Normógrafos são gabaritos para execução de letreiros.
 - Tipos:
 - Normógrafo de celulóide transparente, com letras vazadas, montado em régua fina (madeira, plástico, metal ou acrílico).
 - Leroy: apresenta régua branca com o alfabeto e números de baixo relevo. Com o auxílio da *aranha*, que funciona como um pantógrafo, e com penas (canetas) especiais, seguimos as letras impressas nas régua com uma ponta seca. Todo movimento feito com essa ponta seca irá se reproduzir no papel.
 - Rotuladores: são instrumentos que imprimem as letras em tiras de plástico adesivas.

2.5 Cores

- Cores quentes (amarela e vermelha) e cores frias (verde e azul)
- Cores primárias: amarelo, vermelho e azul.
- Como fazer cores secundárias:
 - Verde natural: azul + amarelo
 - Laranja: vermelho + amarelo (+)
 - Rosa: vermelho fraco
 - Amarelo ouro: amarelo(+) + vermelho
 - Violeta: vermelho + azul
 - Azul esmeralda: azul + verde
 - Azul violeta: azul + violeta
- Como fazer cores terciárias:
 - Marrom: vermelho + verde + amarelo
 - Verde musgo: verde + marrom
 - Bronze: verde + amarelo
 - Cinza: preto + branco



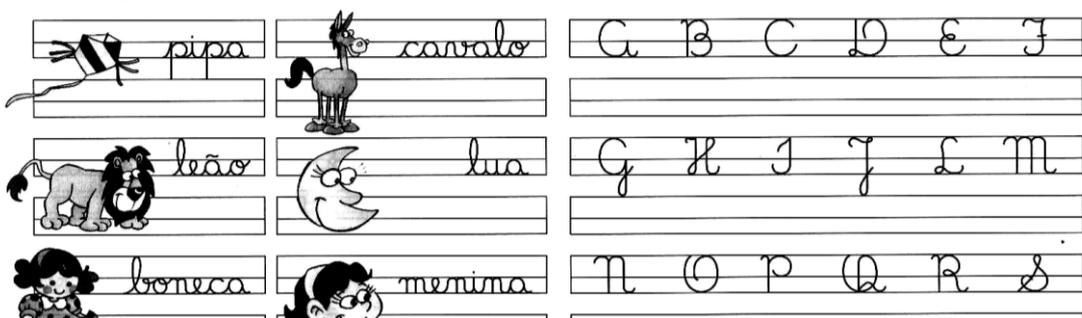
MODELO DE NORMÓGRAFO

2.6 Disposição dos elementos:

- Unidade e harmonia
- Ritmo
- Foco
- Equilíbrio
- Simplicidade



Exemplo de caligrafia de letra cursiva:



FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTRUÇÕES

Preencha o formulário, abaixo, manifestando sua opinião sobre a atividade da qual acabou de participar. Ele ajudará a avaliar o seu grau de satisfação em relação a oficina, bem como orientar as futuras atividades relacionadas a este conteúdo, professor ou local. Como referência utilize a legenda ao lado e coloque um "x" na nota que reflete sua opinião.	LEGENDA DE NOTAS					
	5	Ótimo/Totalmente				 <p>100%</p> <p>0%</p>
	4	Bom/ Maior parte				
	3	Satisfatório/Parcialmente				
	2	Regular/Menor parte				
	1	Insatisfatório				

ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MAIS CORRESPONDE COM SUA OPINIÃO

CONTEÚDO DAS ATIVIDADES DE PRÁTICA DE ENSINO	NOTA				
	5	4	3	2	1
Os objetivos prática de ensino foram atingidos...					
Meu conhecimento sobre o assunto melhorou...					
Do que foi ensinado consigo aplicar ou relacionar a formação docente e nas atividades práticas...					
A profundidade e detalhamento do conteúdo foram...					
As minhas expectativas em relação as atividades foram atendidas...					
O tempo utilizado para a apresentação/discussão do conteúdo foi...					

RECURSOS PEDAGÓGICOS E METODOLÓGICOS	NOTA				
	5	4	3	2	1
O material utilizado (recursos tecnológicos: vídeo, dvd, tv, retroprojeter, internet, computadores, materiais pedagógicos diversos) contribuiu para o aprendizado...					
O funcionamento das instalações (salas, iluminação, climatização, etc.) foi...					
O funcionamento dos equipamentos (computadores, Tv, vídeo, DVD, retroprojeter, etc.) foi....					
A metodologia durante as aulas foi...					

PROFESSORA DE PRÁTICA DE ENSINO	NOTA				
	5	4	3	2	1
O domínio do assunto pela Professora foi...					
A clareza e objetividade na exposição do conteúdo pela Professora foram...					
A capacidade de esclarecer dúvidas da Professora foi...					
A relação professor-aluno pode ser considerada...					
A pontualidade e cumprimento dos horários foi...					

ESTAGIÁRIO	NOTA				
	5	4	3	2	1
A sua pontualidade foi...					
O seu envolvimento nas atividades propostas pelo Professor foi...					
A sua disciplina em sala de aula foi...					

AVALIAÇÃO GERAL	NOTA				
	5	4	3	2	1
A avaliação que faço das atividades de prática de ensino como um todo é...					
A avaliação que faço do meu desempenho, de minha aprendizagem pode ser considerada como um todo é...					

Eu critico: _____

Eu elogio: _____

Eu sugiro: _____
